

2022

# XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



**UCS** A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

PIBIC – CNPQ

BIC - UCS

## Patrimônio cemiterial da Colônia de Caxias (1875-1930)

Autores: Stela Tondello Nardello, Ariane Ferraz de Almeida, Everaldo Cescon

### INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Preservar o patrimônio religioso (material e imaterial) da Colônia Caxias (1875-1930), priorizando os sentidos dos bens culturais para a população que o detêm.

### MATERIAL E MÉTODOS

Precipuamente, um modelo de ficha para o inventário da arte cemiterial começou a ser pensada. Posteriormente, passou-se à pesquisa de campo de modo a visitar os cemitérios próximos às localidades de vivência individual, além da construção de um repositório, especificando a localização geográfica das sepulturas e do próprio conjunto cemiterial. As imagens coletadas puderam ser adicionadas em um mapa construído pelo professor Anthony Beux Tessari na plataforma Google Maps. Por fim, passou-se à realização das entrevistas orais.

### RESULTADOS

As mudanças condizentes à mentalidade do homem sobre a morte sofreram alterações lentas e graduais, dificilmente percebidas em um curto espaço-tempo. Ademais, ao analisar as representações que constituem o complexo cemiterial, denota-se um “ambiente espelho” das comunidades dos vivos, uma vez que consoante Ariès (2003) “uma resposta à afeição dos sobreviventes e à sua recente repugnância em aceitar o desaparecimento do ente querido”. Assim, também esforça-se de maneira a perpetuar a memória do indivíduo.

### RESULTADOS

Denota-se ante as estruturas funerárias visitadas uma grande admiração por figuras de imponente social, que passaram a ocupar locais de maior destaque. Assim, conclui-se que a hierarquia presente na sociedade também pode ser percebida no ambiente do cemitério. Além disso, a partir do resgate proporcionado pelos relatos orais dos moradores, observou-se a própria relação dos indivíduos com a memória, uma vez que segundo Catroga (2010) os discursos tanatológicos serão sempre uma fala de - e sobre - os vivos. A partir dos relatos orais foi possível compreender a concepção fundamentada no catolicismo do complexo cemiterial como “bento” e sua relação com o espaço de limbo, utilizado para o sepultamento.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reforça-se a necessidade de catalogação e preservação do patrimônio religioso, pois a relação de afastamento dos indivíduos com a morte culmina em uma negligência no reconhecimento sobre a importância da preservação. Além disso, o aprofundamento no estudo de um cemitério específico permitiu que aspectos pontuais pudessem ser investigados, construindo um panorama geral da comunidade em questão.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARIÈS, Philippe. **História da morte no Ocidente: da Idade Média aos nossos dias**. Edipro Publicações, 2003.

CATROGA, Fernando. O culto dos mortos como uma poética da ausência. **Artcultura: Revista de História, Cultura e Arte**, v. 12, n. 20, p. 163-182, 2010.